



Estado do Piauí
Prefeitura Municipal de Teresina - PMT
Fundação Municipal de Saúde - FMS
Diretoria de Vigilância em Saúde – DVS
Gerência de Epidemiologia - GEEPI
Núcleo de Vigilância de Violências e Acidentes - NUVIVA



Relatório do Programa Vida no Trânsito **2º Trimestre de 2019**

Equipe de Análise de Dados (FMS/DVS/NUVIVA):

Elaine Monteiro da Costa (Chefe de núcleo)
Clara Ananda Pimentel de Sousa Santos (Enfermeira)
Elainne Araújo Torres (Enfermeira)
Giancarlos Pereira Passos (Analista de Sistemas)
Gina Gomes Quirino (Psicóloga)

Instituições Fontes de Dados

Batalhão de Polícia Rodoviária Estadual - BPRE
Companhia Independente de Policiamento de Trânsito – CIPTRAN
Hospital de Urgência de Teresina – HUT
Polícia Rodoviária Federal – PRF
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU

Coordenação do PVT em Teresina

Samyra Gonçalves do Rêgo Motta
Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito - STRANS

Teresina (PI), novembro de 2019

1. Introdução

Apresentam-se as análises de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina no 2º trimestre de 2019 e comparações com o mesmo período de 2018. Essas análises fazem parte do acompanhamento e monitoramento da situação, como parte das atividades do **Programa Vida no Trânsito (PVT)**. O PVT tem como meta reduzir e estabilizar o número de mortes e lesões decorrentes de acidentes de trânsito.

2. Objetivos

Este relatório objetiva registrar, em complemento dos números de acidentes de trânsito e de vítimas, as características dos mesmos. São informações que permitem identificar os perfis das vítimas e dos veículos envolvidos, os locais concentradores de acidentes, os dias da semana segundo os horários das ocorrências e o calendário dos casos com vítima fatal ao longo de cada dia.

A apresentação de relatório trimestral permite também acompanhamento dos números de acidentes ocorridos no trimestre e comparações com o mesmo período do ano anterior. Essa comparação possibilita por parte das instituições e do poder público analisar a eficácia das ações desenvolvidas com objetivo de redução do número de óbitos e feridos graves de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina. Nesse sentido, o presente documento deve ser utilizado nas estratégias de monitoramento das ações de segurança viária da cidade.

3. Metodologia

3.1. Fonte de dados

Seguiu-se a orientação do PVT estabelecida como rotina para descrição dos acidentes de trânsito com vítimas nas condições de feridos graves e vítimas fatais e os fatores de risco que contribuíram para ocorrência de acidentes.

A coleta de dados buscou, primeiramente, a construção da Lista Única de Vítimas (LUV) a partir dos procedimentos de transcrição dos registros em papel para formulário próprio e digitação dos acidentes de trânsito em Epi Info, organizando-se em base eletrônica os dados das instituições, para os segundos trimestres de 2018 e 2019:

- Companhia Independente de Policiamento de Trânsito (CIPTRAN);
- Batalhão de Policiamento Rodoviário Estadual (BPRE);
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

A essa base foram agregados os dados encaminhados eletronicamente pelas instituições:

- Hospital de Urgência de Teresina DR. Zenon Rocha (HUT) e
- Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Construída a LUV em formato eletrônico com todas as fontes de informação, foram selecionados campos em comum: data, endereço da ocorrência, nome e idade dos envolvidos para revisão, onde foram identificadas e retiradas as duplicidades (mesma vítima em fontes de dados diferentes). Essa lista fornece o número total de vítimas de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina.

3.2. Linkage das Fontes

Usando a técnica de *linkage* de banco de dados, por meio do software RECLINK, vinculou-se à LUV a base de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM e do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde – SIH-SUS para identificar, respectivamente, vítimas fatais – consideradas aquelas com óbito em até 30 dias após a ocorrência do acidente – e feridos graves – aqueles com internação hospitalar acima de 24 horas e entrada em até 15 dias após o dia da ocorrência do evento.

3.3. Análise de Dados

Trata-se de um estudo transversal ou de prevalência com o foco nas vítimas de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina (PI). A lista única foi tabulada no software Epi Info e os dados organizados em planilhas Excel. As variáveis foram descritas através de tabelas, gráficos e médias de posição.

4. Resultados

4.1 Quantitativo de Vítimas

Conforme Tabela 1, houve 2.447 vítimas de acidentes de trânsito no 2º trimestre de 2019 em Teresina, sendo 554 foram feridos graves e 37 óbitos (Conforme Metodologia do PVT apresentada acima, considera-se vítima fatal aquela que veio a óbito em até 30 dias após a data da ocorrência do acidente e vítima grave aquela que teve, após o acidente, internação hospitalar acima de 24 horas).

Ao serem comparados os dados dos 2º trimestres de 2018 e 2019, verifica-se aumento de 5,7% nas vítimas fatais reduções de 10,9% no número de vítimas graves e de 8,5% no número total de vítimas.

Tabela 1. Distribuição do total de vítimas, vítimas fatais, graves e leves de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina (PI), 2º trimestres de 2018 e 2019.

		2º Trimestre 2018	2º Trimestre 2019	Variação entre 2018-2019
Desfecho	Fatal	35	37	5,7%
	Grave	622	554	-10,9%
	Leves	2.017	1.856	-8%
Total		2.674	2.447	-8,5%

Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT.

4.2 Perfil das Vítimas

A partir da Tabela 2, verifica-se que no 2º trimestre de 2019, entre as vítimas fatais e graves, o maior percentual é do sexo masculino, respectivamente, 73% e 76%. No grupo dos fatais, a faixa etária com maior percentual foi de 26 a 35 anos (27%) e na segunda colocação estão as vítimas maiores de 60 anos (24,3%). Considerando o grupo das vítimas graves, o maior percentual foi em relação a faixa etária de 26 a 35 anos (25,1%), seguido da faixa etária de 36 a 45 anos (23,8%).

Tabela 2. Distribuição do sexo e faixa etária das vítimas fatais e graves de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina (PI), 2º trimestre de 2019.

Variáveis			Desfecho		Total
			Fatal	Grave	
Sexo	Masculino	N	27	423	450
		%	73	76	
	Feminino	N	10	131	141
		%	27	24	
Faixa etária (em anos)	Até 17	N	1	35	36
		%	2,7	6,3	
	18 a 25	N	8	112	120
		%	21,6	20,2	
	26 a 35	N	10	139	149
		%	27	25,1	
	36 a 45	N	5	132	137
		%	13,5	23,8	
	46 a 59	N	4	100	104
		%	10,8	18,1	
	60 e +	N	9	36	45
		%	24,3	6,5	

Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT.

A Tabela 3 mostra que a maior parte dos óbitos e feridos graves dos acidentes ocorridos em Teresina no 2º trimestre de 2019 foram de residentes na Capital, 89,2% e 94,2%, respectivamente.

Tabela 3. Distribuição da cidade de residência das vítimas de acidente de trânsito fatais e graves ocorridos em Teresina (PI), 2º trimestre de 2019.

2T 2019				
			Fatal	Grave
Residência em Teresina	Sim	N	33	522
		%	89,2	94,2
	Não	N	4	32
		%	10,8	5,8

Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT.

A Tabela 4 apresenta associação do desfecho com o meio/modo de locomoção e as idades mínimas e máximas para o 2º trimestre de 2019. Os pedestres e os motociclistas que foram a óbito apresentaram maiores idades máximas, tanto para os fatais, 85 e 67 anos respectivamente, como para os graves, 79 e 78 anos respectivamente. Observa-se ainda uma grande amplitude de idades entre os usuários de motocicleta, tanto para os fatais (de 17 a 67 anos) como para os graves (de 0 a 78 anos). Lembrando que crianças menores de 07 anos, segundo o Código de Trânsito Brasileiro, não podem ser transportadas em motocicleta.

Tabela 4. Associação do meio/modo de locomoção com a idade (em anos) de vítimas fatais e graves de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina (PI), 2º trimestre de 2019.

2T 2019			
Desfecho	Meio/modo de locomoção	Idade	
		Mínima	Máxima
Fatal	A pé	57	85
	Automóvel	33	33
	Motocicleta	17	67
	Bicicleta	46	46
	Geral	17	85
Grave	A pé	4	79
	Automóvel	6	61
	Motocicleta	0	78
	Bicicleta	4	68
	Coletivo	-	-
	Outros*	-	-
	Ignorado	19	61
	Geral	0	79

* caminhão, carroça, trator, etc.

Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT.

4.3 Características da Posição da Vítima

Em relação ao tipo de vítima, Tabela 5, no 2º trimestre de 2019, a maioria era condutor tanto para fatais (54,1%) como para os graves (43,9%). Ressalta-se o tipo de vítima 'ignorado' para as graves de 39,2% denota necessidade de qualificação dessa informação obtida na porta de entrada do HUT. O principal meio de locomoção foi a motocicleta, tanto para os fatais (75,7%) como para os graves (85,2%).

Apesar da redução no número de óbitos de pedestres de (30%) ao serem comparados os 2º trimestres de 2018 e 2019, o número de vítimas pedestres do segundo trimestre de 2019 ainda foi alto (18,9). Observa-se ainda aumento de vítimas fatais entre os motociclistas (21,74%) no 2º trimestre de 2019, comparando com o mesmo trimestre de 2018.

Tabela 5. Distribuição do tipo de vítima e meio/modo de locomoção das vítimas fatais e graves de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina (PI), 2º trimestres de 2018 e 2019.

	FATAL					GRAVE				
	2018		2019		Variação 2018-2019	2018		2019		Variação 2018-2019
Tipo de Vítima	N	%	N	%	%	N	%	N	%	%
Pedestre	10	28,6	7	18,9	-30,0	48	7,7	43	7,8	-10,4
Condutor	19	54,3	20	54,1	5,26	227	36,5	243	43,9	7,0
Passageiro	3	8,6	4	10,8	33,33	39	6,3	51	9,2	30,8
Ignorado	3	8,6	6	16,2	100,0	308	49,5	217	39,2	-29,5
TOTAL	35	100	37	100,0	5,71	622	100	554	100,0	-10,9
Meio/Modo de locomoção										
pé	10		7	18,9	-30,0	48		43	7,8	-10,4
Automóvel	0		1	2,7	-	18		6	1,1	-66,7
Motocicleta	23		28	75,7	21,74	522		472	85,2	-9,6
Bicicleta	1		1	2,7	0,00	33		28	5,1	-15,2
Coletivo	0		0	-	-	0		0	-	-
Outro*	1		0	-	-100,0	1		0	-	-
Ignorado	0		0	-	-	0		5	0,9	-
TOTAL	35		37	100,0	5,71	622		554	100,0	-10,9

* caminhão, carroça, trator, etc.

Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT

A Tabela 6 descreve a associação do meio/modo de locomoção das vítimas de acidente de trânsito e a outra parte envolvida, para vítimas fatais e graves. Para os fatais, analisando

os casos em que a outra parte envolvida é identificada, observa-se que 57,1% dos pedestres foram atropelados por motos, seguido de atropelamento por automóveis (28,6). Para as vítimas cujo meio de locomoção foi a moto, 42,9% foi resultado de colisão com automóvel, seguindo de colisão com objeto fixo (28,6%). Para o grupo dos ciclistas, 100% foi resultado de colisão com motocicleta.

Para o grupo de vítimas graves, para os casos em que a outra parte envolvida é identificada, os pedestres sofreram atropelamento por motocicleta (41,9%), seguido de automóveis (7%). As vítimas de moto foram decorrentes de colisão com automóvel (30,9%) seguido de colisão com outra motocicleta (7%); As vítimas ocupantes de bicicleta foram em decorrência de colisão com motocicleta (14,3%), seguido de colisão com automóveis (10,7%).

Os dados de acidentes graves são oriundos, em sua maioria, do HUT. Nesse sentido, a informação sobre a “outra parte envolvida” aparece como ignorado em elevado número dos acidentes, pois o registro dessa informação não é realizado pela porta de entrada do hospital.

Tabela 6. Associação do meio/modo de locomoção com a outra parte envolvida de vítimas graves e fatais de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina (PI), 2º trimestre de 2019.

2T 2019								
Meio/mo- do de loco-moção	Outra parte envolvida							
	Autom. %	Motocic. %	Colet. %	Bicic. %	Obj. fixo %	Animal %	Outra** %	Ignorado %
FATAL								
A pé	28,6	57,1	14,3	-	-	-	-	-
Automóvel	-	-	-	-	100	-	-	-
Motocicleta	42,9	-	-	-	28,6	3,6	-	25
Bicicleta	-	100	-	-	-	-	-	-
Coletivo	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros*	-	-	-	-	-	-	-	-
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-
GRAVE								
A pé	7	41,9	-	-	-	-	2,3	48,8
Automóvel	-	-	-	-	16,7	-	33,3	50
Motocicleta	30,9	7	1,7	0,2	5,7	3,6	5,3	45,6
Bicicleta	10,7	14,3	-	-	-	-	3,6	71,4
Coletivo	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros*	-	-	-	-	-	-	-	-
Ignorado	20	-	-	-	-	-	-	80

* caminhão, carroça, trator, etc;

** Perda de Controle, pneu estourado, derrapagem, capotamento.

Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT.

4.4 Ocorrência dos Acidentes

A Figura 1 apresenta o calendário com distribuição das ocorrências de acidentes com vítimas fatais do 2º trimestre de 2019 e que resultaram em 37 vítimas. A maior sequência sem ocorrência de acidente de trânsito com vítima fatal foi de 14 dias consecutivos, para o período 10 a 23 de junho. Dos 26 dias com acidentes fatais ocorridos, 7 dias apresentam mais de um óbito, totalizando 18 vítimas. Destaca-se ainda os dias da semana com maior número de óbitos foram o Domingo (11 óbitos), a Sexta (7 óbitos) e a quarta-feira (7 óbitos).

Figura 1. Calendário de ocorrências de acidentes de trânsito com vítimas fatais em Teresina (PI), 1º trimestre de 2019.

2T2019							
	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
Abril		1	2	3	4	5††	6†
	7	8	9	10	11	12††	13
	14	15†	16†	17†	18	19	20
	21†	22	23	24	25	26	27
	28	29	30				
Maio				1†††	2	3†	4
	5††††	6	7	8†	9	10	11
	12†	13	14	15†	16	17†	18†
	19	20	21	22	23	24	25
	26	27	28	29	30††	31†	
Junho							1†
	2†	3†	4	5	6†	7	8
	9†	10	11	12	13	14	15
	16	17	18	19	20	21	22
	23	24††	25	26†	27	28	29†
	30†††						
Dia com acidente com vítima fatal				Intervalo máximo de dias sem vítima fatal			
† 1 vítima fatal, †† 2 vítimas, †††3 vítimas, ††††4 vítimas							

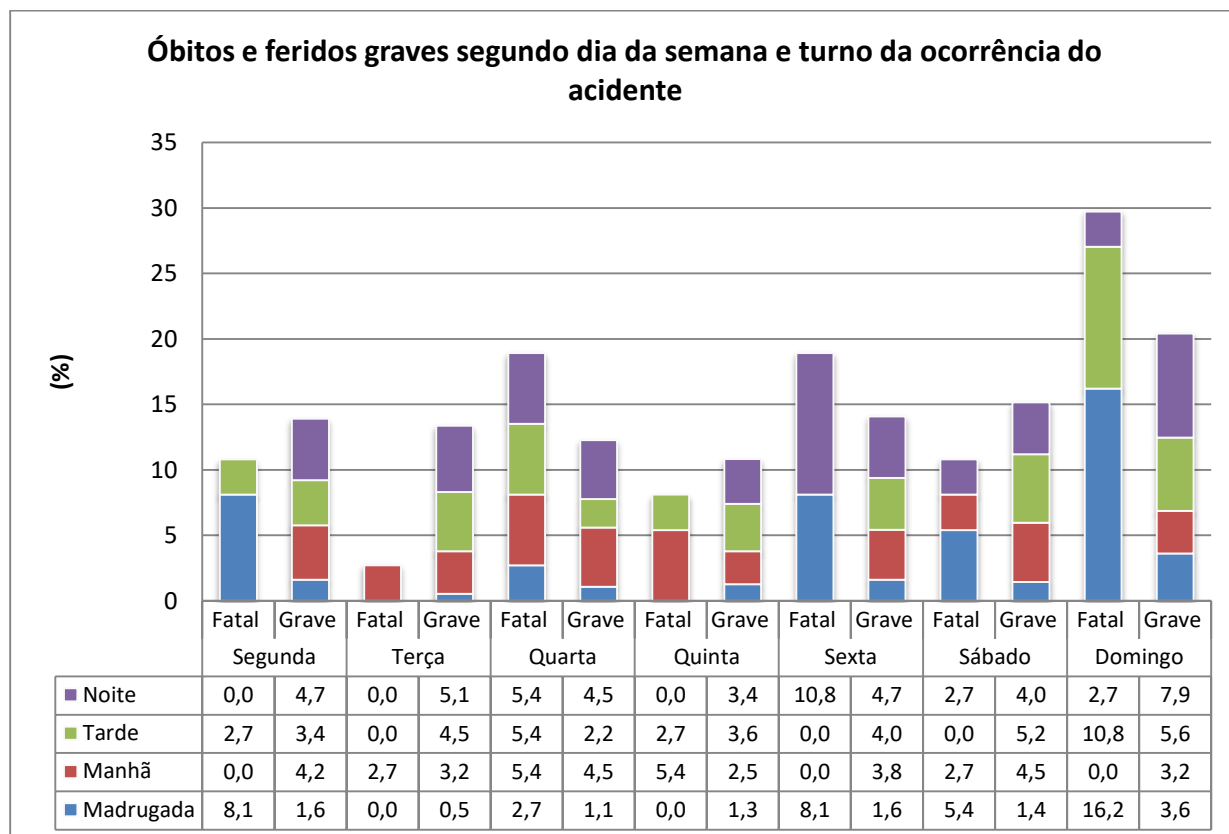
Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT.

Conforme Figura 2, a maior parte dos acidentes do 2º trimestre de 2019 com vítimas fatais ocorreram nas quartas-feiras, sextas-feiras e domingos. Destaca-se que o domingo concentrou um total de 29,7% dos óbitos do período, seguido das quartas e sextas-feiras com 18,9% dos óbitos cada. Os turnos com maiores incidências de acidentes fatais foram as madrugadas dos domingos (16,2%), as tardes dos domingos e noites das sextas-feiras com

10,8% cada. Destaca-se ainda um elevado número de óbitos nas madrugada das segundas-feiras (8,1%)

Para o grupo dos graves, observou-se uma incidência maior nos domingos (20,3%), sábados (15,1%) e as sextas-feiras (14,1%). Os turnos com maior incidência de acidentes graves foi a noite (7,9%) e tarde (5,6%) do domingo e a rate de sábado (5,2%).

Figura 2. Acidentes de trânsito com vítimas graves e fatais, segundo dias da semana e hora da ocorrência em Teresina (PI), 2º trimestre de 2019.



Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT.

Conforme Tabela 7, para o 2º trimestre de 2019, observa-se que as principais vias identificadas com ocorrências de acidentes fatais foram a BR 343 (N=3) e a Avenida Josué Moura Santos (N=3) seguido da Alameda João Isidoro França e da BR 316 com 2 óbitos cada. Para o grupo das vítimas graves, a BR 316 ficou em primeiro lugar com 26 vítimas, seguido da BR 343 com 18 vítimas e da AV Henry Wall de Carvalho com 8 vítimas cada. O número alto de vias ignoradas (N=231) para o grupo dos fatais e graves deve-se ao fato que a maior parte dessas vítimas terem como única fonte o HUT, que não registra a informação do endereço da ocorrência do acidente. Em apêndie encontra-se uma lista contendo todos os endereços de ocorrência de acidentes fatais, com respectivas datas e horários de ocorrência de acidentes.

Tabela 7. Descrição das ruas/avenidas/rodovias com maior número de vítimas de acidentes de trânsito segundo o total de vítimas, fatais e graves com ocorrência em Teresina (PI), 2º trimestre de 2019.

2T 2019			
FATAL		GRAVE	
Endereço	N	Endereço	N
IGNORADO	4	IGNORADO	231
BR 343	3	BR 316	26
AV JOSUE MOURA SANTOS	3	BR 343	18
ALAMEDA JOAO ISIDORO FRANCA	2	AV HENRY WALL DE CARVALHO	8
BR316	2	AV GIL MARTINS	7
DEMAIS RUAS	<2*	AV ZEQUINHA FREIRE	7
		AV KENNEDY	6
		AV MIGUEL ROSA	6
		DEMAIS AVENIDAS	<6

* Demais vias apresentaram apenas um óbito cada.

Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT.

4.5 Monitoramento das Informações

A Tabela 8 apresenta a quantidade de fichas, boletins de ocorrência e registros de cada instituição de saúde ou de trânsito referentes aos acidentes ocorridos em Teresina no 2º trimestre de 2019, antes da construção da Lista única. Ao analisar a tabela pode ser verificado que para o referido período, em relação ao registro de óbitos, o HUT apresentou a maior quantidade de registros (N=21), seguido do SAMU (N=17) e da CIPTRAN (N=14). Para o grupo das vítimas graves, o HUT foi quem apresentou maior número de registros (N=539), seguido do SAMU (N=316) e da CIPTRAN (N=45).

Tabela 8. Identificação da quantidade de registros das fontes de dados que compõem a Lista Única de Acidentes segundo o desfecho (Fatal e Grave). Teresina (PI), 2º trimestre de 2019.

2T 2019			
Fonte de Dados	Registros		
	Fatal	Grave	Total
HUT	21	539	560
SAMU	17	316	333
CIPTRAN	14	45	59
PRF	4	28	32
BPRE	2	1	3
TOTAL	58	929	987

Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT.

1. Considerações finais

Considerando a produção de informações para o monitoramento dos acidentes de trânsito em Teresina na metodologia proposta pelo Projeto Vida no Trânsito, observa-se que:

- 1) Exceto PRF e HUT, as bases de dados das instituições ainda não se encontram em formato eletrônico, demandando esforço na transcrição e digitação de dados;
- 2) É importante destacar que, enquanto não houver uma sistemática de criação de base de dados nas polícias e SAMU, é importante a permanência das coletas dos dados de acidentes de trânsito por meio de busca ativa nas polícias e no SAMU e posterior digitação das mesmas, a fim de que os relatórios representem, em conformidade com a Metodologia Proposta pelo PVT, o retrato fiel da realidade dos acidentes de trânsito em Teresina. Atualmente, existe um movimento das polícias e do SAMU de criar um sistema próprio de boletins eletrônicos. Estão então sendo realizadas reuniões com os gestores responsáveis de modo a favorecer que os referidos sistemas contemplem as necessidades do PVT para produção de informações sobre os acidentes de trânsito;
- 3) Grande número de vítimas de acidentes vão para o HUT sem terem sido atendidos por polícias ou SAMU. Assim, informações sobre o acidente aparecem como ignoradas. Em relação a esse aspecto, foi realizada uma mudança no sistema de porta de entrada a fim de que contemplasse a coleta de informações como, endereço de ocorrência do acidente, outra parte envolvida, posição da vítima, fatores de proteção e indícios de ingestão de álcool. Nesse momento, se faz necessária uma sensibilização e orientação dos funcionários da porta de entrada para o preenchimento correto desses campos.
- 4) Faz-se importante destacar que, como o presente relatório apresenta análises que seguem o que propõe a metodologia do PVT, os dados de cada trimestre só podem ser apresentados 90 dias após o término do mesmo, uma vez que:
 - I- As vítimas fatais podem ser identificadas até 30 dias após a ocorrência do evento. Dessa forma uma vítima que se acidentou no último dia do 1º trimestre (31 de março) poderá compor a lista do SIM até o dia 30 de abril;
 - II- O Banco de dados do SIM de cada mês é finalizado no mínimo 21 dias após o período. Nesse sentido, só a partir de todo esse trâmite percorrido e após o envio do Banco de Dados do SIHSUS, da transcrição de boletins e digitação de fichas é que a Lista Única de Acidentes, as vítimas fatais e graves são identificadas e, assim, os dados podem então ser analisados e o relatório produzido e publicado;
- 5) O presente relatório deve servir como base para ações de planejamento e monitoramento das ações dos diversos órgãos que atendem e atuam frente à realidade do trânsito. Nesse sentido todos os órgãos devem utilizar os dados apresentados com vistas a reduzir o número de acidentes fatais e graves na cidade de Teresina.

APÊNDICE A

Acidentes de trânsito fatais segundo localização, data e hora de ocorrência

VÍTIMA	DT_ACIDENTE	HORA	ENDEREÇO	REFERÊNCIA	BAIRRO
1.	21/04/2019	3:00	ALA JOAO ISIDORO FRANCA	4625	VILA DA PAZ
2.	05/05/2019	1:28	ALA JOAO ISIDORO FRANCA	4625	PARQUE BRASIL
3.	05/05/2019	4:00	AV 04	Q AJ C 05	GURUPI
4.	30/06/2019	4:39	AV BARAO DE GURGUEIA	IGNORADO	DIRCEU ARCOVERDE
5.	30/06/2019	4:00	AV CAP VANDERLEY	IGNORADO	IGNORADO
6.	30/06/2019	4:00	AV DUQUE DE CAXIAS	POSTO POLICIAL	IGNORADO
7.	05/05/2019	18:41	AV FREITAS NETO	SUPER GAS	POVOADO SALOBRO
8.	05/05/2019	15:32	AV JOSE FRANCISCO DE ALMEIDA NETO	2900	PEDRA MOLE
9.	12/05/2019	16:00	AV JOSUE MOURA SANTOS	IGNORADO	MONTE VERDE
10.	02/06/2019	16:04	AV JOSUE MOURA SANTOS	COIND BOM VIVER	POVOADO MARAMBAIA
11.	09/06/2019	13:25	AV JOSUE MOURA SANTOS	IGNORADO	IGNORADO
12.	01/05/2019	1:59	AV NOE MENDES	CARVALHO JUNIOR	MOCAMBINHO
13.	17/04/2019	9:13	AV NOSSA SENHORA DE FATIMA	851	MACAUBA
14.	01/05/2019	11:44	AV PROF CAMILO FILHO	CLUBE DA OAB	PROMORAR
15.	01/05/2019	18:39	AV RECANTO DOS PASSAROS	1ª RUA APOS CLUBE DOS RODOVIARIOS	TODOS OS SANTOS
16.	15/05/2019	21:07	AV TRANSVERSAL	IGNORADO	CENTRO
17.	08/05/2019	15:18	AV VALTER ALENCAR	IGNORADO	CENTRO
18.	26/06/2019	15:32	AV ZEQUINHA FREIRE	C/ R ANTONIETA BURLAMAQUI	POTY VELHO
19.	30/05/2019	7:42	BR 343	348,1	PIÇARREIRA
20.	30/05/2019	8:15	BR 343	344,6	SANTA LIA
21.	06/06/2019	14:31	BR 343	TERMINAL RODOVIARIO LUCIDIO PORTELA	MONTE CASTELO
22.	18/05/2019	0:01	BR316	0,6	DIRCEU
23.	01/06/2019	2:04	BR316	0,6	NOVO HORIZONTE
24.	29/06/2019	9:00	ESTR. TABOCA DO PAU FERRADO	COL. ANTONIO FERRAZ	TORQUATO NETO 3
25.	06/04/2019	22:26	IGNORADO	IGNORADO	NOVO HORIZONTE
26.	03/06/2019	2:37	IGNORADO	IGNORADO	PARQUE IDEAL
27.	24/06/2019	4:29	IGNORADO	IGNORADO	MAFRENSE
28.	24/06/2019	4:29	IGNORADO	IGNORADO	MAFRENSE
29.	15/04/2019	12:23	PI 112	KM 25	CENTRO
30.	05/04/2019	5:55	PI 130	KM 20	SATELITE
31.	12/04/2019	0:01	POV USINA SANTANA	IGNORADO	USINA SANTANA
32.	17/05/2019	3:37	R ALAIDE MARQUES	AV KENNEDY	FATIMA
33.	05/04/2019	18:16	R ARLINDO NOGUEIRA	IGNORADO	IGNORADO
34.	12/04/2019	18:50	R FELIX PACHECO	POR TRAS DO ARTESANATO	JARDIM EUROPA
35.	03/05/2019	21:55	R RUI BARBOSA	ARMAZEM PARAIBA	REDENCAO
36.	31/05/2019	19:56	RUA ANTONIO RESENDE MELO	PANIFICADORA OEIRAS	BUENOS AIRES
37.	16/04/2019	9:00	RUA ROTARY CLUBE	RUA MERCURIO	SATELITE